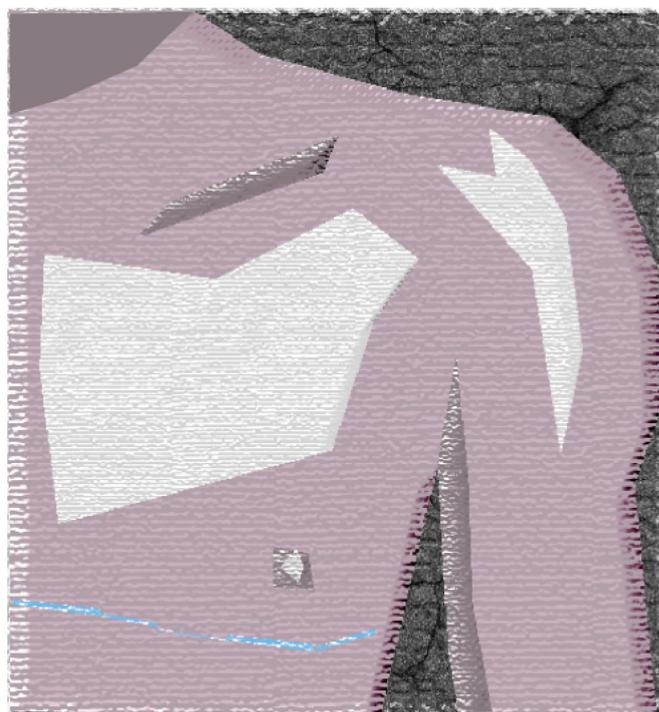
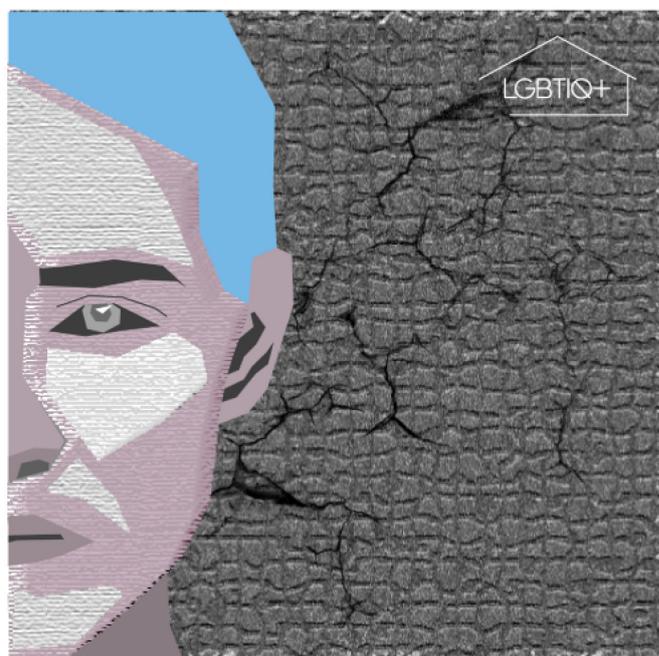


CASA DE ACOLHIMENTO



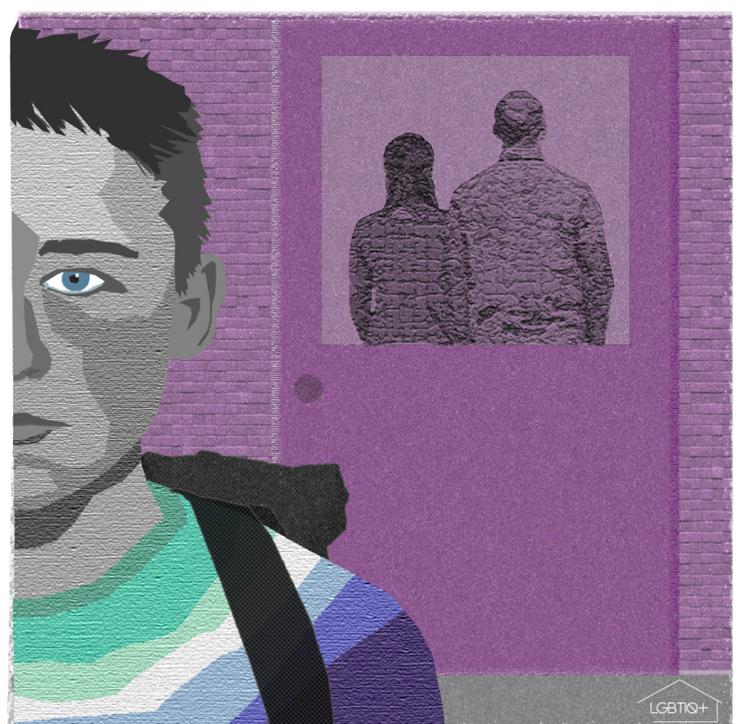


OLÁ, PESSOA FANTÁSTICA!

Encontras-te numa circunstância em que a **tua situação habitacional está ou pode estar em risco?**

Precisas de alojamento porque o sítio onde vives neste momento **não é seguro para ti, enquanto pessoa *queer*?**

Precisas apenas de apoio para ultrapassar os obstáculos da situação atual em termos de habitação?



Sabemos que fazer parte da comunidade LGBTQIA+ pode ter o seu próprio conjunto de desafios, mas adivinha? Oferecemos serviços que estão aqui para ti e que te compreendem totalmente. Prepara-te para mergulhar num mundo de apoio, compreensão e muito amor.

O QUE É A EXCLUSÃO HABITACIONAL?

Sofrer de exclusão habitacional não significa necessariamente não ter um teto sobre a cabeça. Existem diferentes tipos de exclusão habitacional - qualquer coisa entre dormir na rua e viver num local onde não se tem segurança física e/ou emocional. E, para além disso, nós, enquanto pessoas LGBTQIA+, enfrentamos um maior risco de sofrer dessa exclusão habitacional.

ISTO TAMBÉM PODE SER EXCLUSÃO HABITACIONAL



Quando não tenho um contrato de arrendamento.



Quando escondo a minha identidade LGBTQIA+ em casa, porque tenho medo das consequências.



Quando ouço insultos sobre a minha identidade LGBTQIA+ em casa.



Quando durmo em casa de pessoas amigas, porque não tenho para onde ir.



Quando passo o dia inteiro fora, porque não quero estar em casa.



Quando viver em casa piora a minha saúde mental.



E AGORA?

Se consideras que estás em situação de exclusão habitacional, não temas.

A Casa de Acolhimento

A Casa de Acolhimento Temporário de Emergência (CATE), com uma capacidade máxima para 6 utentes, recebe pessoas em situação de desproteção e vulnerabilidade e que necessitem de apoio social.



A CASA DE ACOLHIMENTO

Entre outras situações, destacam-se:



Pessoas vítimas de violência doméstica;



Pessoas em situação de perda ou ausência de autonomia;



Pessoas em situação de sem-abrigo.



Para além destas pessoas, apoiam-se também pessoas migrantes/refugiadas, trabalhadoras do sexo, pessoas trans em processo de transição, etc, na sua maioria pessoas LGBTQIA+, mas não exclusivamente.

Estas pessoas vêm de situações em que não se encontravam asseguradas as condições mínimas de sobrevivência, com necessidade de ajuda imediata, e que constituem um perigo real, atual, a breve prazo ou/e iminente, para a integridade física e psíquica, necessitando de intervenção imediata.

